

ATENTOS AOS SINAIS DOS TEMPOS

*Segunda-feira, 22 de setembro de 2008
Poza Rica, México*

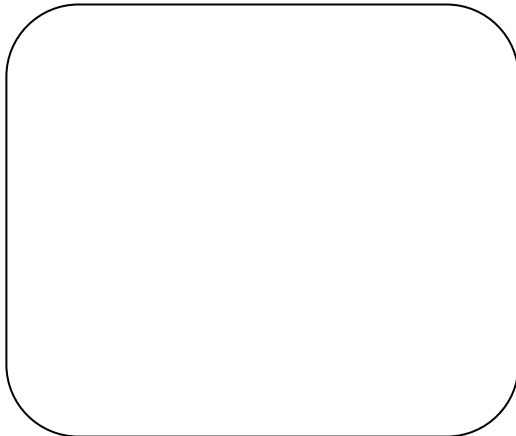


Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

Associação Evangelística “A LUZ DO NOVO DIA” – CNPJ: 07.926.239/0001-36
Rua Ema Taner de Andrade, 674, Lot. São José, CEP: 83606-360 Campo Largo-PR
Home Page: www.aluzdonovodia.com.br E-mail: contato@aluzdonovodia.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Endereço Local:
(Receba Literaturas Grátis)



Adão, onde estavam todos os que apareceriam na Terra, nasceriam e o receberiam como seu único e suficiente Salvador.

No batismo em água nos identificamos com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição. O batismo em água é tipológico. Quando a pessoa recebe a Cristo morre para o mundo; quando é submersa nas águas batismais, tipologicamente está sendo sepultada; e quando é levantada das águas batismais está ressuscitando a uma nova vida: à Vida eterna com Cristo em Seu Reino eterno. Esse é o simbolismo do batismo em água. Foi ordenado pelo Senhor Jesus Cristo, é um mandamento de Cristo, o qual foi obedecido pelos apóstolos e por todos os ministros que pregaram o Evangelho, os quais batizaram as pessoas que receberam a Cristo como Salvador.

E, portanto, segue sendo obedecido por todos os ministros de Cristo deste tempo, e por todos os que recebem a Cristo como Salvador. Portanto, os que receberam a Cristo nesta noite e estão aqui presentes ou estão em outras nações podem ser batizados em água. E que Cristo vos batize com Espírito Santo e Fogo e produza em vocês o novo nascimento. E continuaremos nos vendo por toda a eternidade no glorioso Reino de nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Que Deus continue abençoando a todos. E continuem passando uma noite cheia das bênçãos de Cristo. Que todos passem uma boa noite.

Deixo com vocês ao ministro correspondente aqui para continuar (o reverendo Mauro) com vocês, para lhes indicar por onde se dirigirem para colocarem as roupas batismais e serem batizados em água no Nome do Senhor Jesus Cristo; e em cada país deixo o ministro correspondente.

Com vocês o reverendo Mauro.

“ATENTOS AOS SINAIS DOS TEMPOS.”

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

Senhor, rendo-me a Ti. Entrego-me a Ti em alma, espírito e corpo. Dou testemunho da minha fé em Ti, e Te recebo como meu único e suficiente Salvador. Salva minha alma, Senhor! Eu te suplico em Teu Nome eterno e glorioso, Senhor Jesus Cristo. Perdoe meus pecados, e com Teu Sangue me limpe de todo pecado; e batiza-me com Espírito Santo e Fogo depois que eu for batizado em água em Teu Nome; e que seja produzido em mim o novo nascimento.

Senhor, eu te suplico! Suplico-te que salves a minha alma! Em Teu Nome eterno e glorioso, Senhor Jesus Cristo, eu te suplico. Amém e amém.

E agora, com nossas mãos levantadas a Cristo, ao Céu, todos dizemos:

O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! O Sangue do Senhor Jesus Cristo me limpou de todo pecado! Amém.

Cristo lhes perdoou, e com Seu Sangue lhes limpou de todo pecado porque vocês escutaram a pregação do Evangelho de Cristo, a Fé de Cristo nasceu em vossa alma, e o receberam como vosso único e suficiente Salvador.

Vocês me perguntarão: “Quando podem me batizar?” Ele disse: ‘Quem crer e for batizado, será salvo’.” Porquanto vocês creram em Cristo de todo coração, bem podem ser batizados. E que Cristo lhes batize com Espírito Santo e Fogo e produza em vocês o novo nascimento.

O batismo em água não tira os pecados; a água não tira os pecados; é o Sangue de Cristo. No batismo em água a pessoa se identifica com Cristo em Sua morte, sepultamento e ressurreição; porque estávamos com Ele eternamente; estávamos com Ele quando Ele morreu; e estávamos com Ele quando Ele ressuscitou e quando Ele subiu ao Céu. Como semente de Deus estávamos nele.

Como numa semente de trigo está uma planta de trigo com muitos grãos de trigo, mesmo que você não a veja; mas quando semeia o grão de trigo, nasce uma plantinha de trigo, e depois produz muitos grãos de trigo, porque estava na semente de trigo que foi semeada. E assim Cristo é a Semente de Deus, o Filho de Deus, a Semente de Deus, o Segundo

ATENTOS AOS SINAIS DOS TEMPOS

*Reverendo William Soto Santiago, Ph.D.
Segunda-feira, 22 de setembro de 2008
Poza Rica, México*

Muito boa noite, amáveis amigos e irmãos presentes, e os que estão através do satélite Amazonas ou da internet em diferentes nações. Uma saudação muito especial também para todos os ministros presentes, e também para os que estão em outras nações.

Também minha cordial saudação ao presidente municipal de Poza Rica, senhor Pablo Anaya Rivera, representado no contador público senhor Cândido Hernández Silva. Senhor Cândido Hernández Silva, coordenador de assuntos religiosos em Poza Rica.

Para esta ocasião, leremos em São Lucas, capítulo 21, verso 25 em diante. E diz:

“E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas.

Homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas.

E então verão vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória.

Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

Nosso tema para esta ocasião é: “ATENTOS AOS SINAIS DOS CÉUS.” “**ATENTOS AOS SINAIS DOS TEMPOS.**”

Desde o Gênesis, capítulo 1, nos é dito que Deus colocou, criou, as estrelas – o sol, a lua e as estrelas – e os pôs por sinais dos tempos, das estações. E, por isso é que os agricultores olham para o céu durante a noite para ver em que etapa a lua está; também já o têm escrito, já o sabem de cor (os agricultores), porque eles têm que plantar no tempo correto; e depois, mais adiante, vem o tempo da colheita. E também as

árvores, para cortá-las também tem um tempo, porque se forem cortadas fora do tempo correto, então lhes cria traças, lhes dá problemas, e então a madeira não dura muito.

Deus coloca no céu os sinais das coisas que têm que ocorrer na Terra. Quando na Escritura nos fala de coisas que Deus há de fazer na Terra, elas estão representadas em coisas do céu. Por exemplo: quando Deus disse a Abraão que seria pai de nações, disse-lhe que sua semente, ou seja, sua descendência, seria como as estrelas do céu, e também, como a areia que está junto ao mar; ou seja, as coisas que estão criadas no céu e na Terra são tipo e figura de seres humanos e também de coisas que Deus há de fazer.

Também quando nos anuncia a Vinda do Messias, diz, no capítulo 24, verso 17 de Números, que: “De Jacó sairá uma estrela.” E em Apocalipse, capítulo 2, verso 28; e o capítulo 22, verso 16, Jesus diz: “*Ao que vencer eu lhe darei a estrela da manhã.*” Ou o luzeiro da manhã.

E em Apocalipse, 22, verso 16, o próprio Cristo diz: “*Eu sou a resplandecente estrela da manhã.*” Sendo um descendente de Abraão, Semente de Abraão, está representado numa das estrelas do céu: a estrela da manhã. E todo descendente de Abraão está representado no céu, numa estrela. Essa é a tipologia bíblica das estrelas com a descendência de Abraão, com seres humanos.

A Escritura também diz (em Judas) que há estrelas errantes, ou seja, pessoas representadas em estrelas errantes; portanto, os seres humanos estão representados em estrelas.

O firmamento com tudo o que há nele: todas essas galáxias, com todos esses sóis ou estrelas e seus planetas são a primeira Bíblia. E por essa causa as coisas que há no céu você também as encontra na Bíblia: fala-nos de estrelas, do sol, da lua, e assim por diante.

Quando Jesus nasceu em Belém da Judéia, uns magos que estavam no Oriente (ou seja, pelo território da Babilônia, esse território de Ur dos Caldeus, que atualmente viria a ser o Iraque) vieram... Esses magos, esses indivíduos que estudavam o céu, e, portanto, eram cientistas do seu tempo; astrólogos e também astrônomos (ou o equivalente a isso naquele tempo); e conheciam as Escrituras, porque lá tinha vivido o

“Ide por todo mundo, e pregai o evangelho a toda criatura.

Quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado.” (São Marcos, capítulo 16, verso 15 ao 16).

É importante receber a Cristo para obter a Vida eterna. Ele disse:

“Minhas ovelhas ouvem a minha voz e me seguem; e eu conheço-as, e lhes dou a Vida eterna.” [São João 10:27-30].

Para que se prega o Evangelho de Cristo, o qual é a Voz de Cristo, a Voz do Bom Pastor? Para que as ovelhas (essas almas que estão escritas no Céu) escutem Sua Voz e o sigam, para que Ele lhes dê a Vida eterna. Não há outra pessoa que possa dar a você ou a mim a Vida eterna; só há UM, e Seu nome é: SENHOR JESUS CRISTO. Para o que, temos que escutar Sua Voz, Seu Evangelho, e recebê-lo como nosso Salvador; e então Ele nos dá a Vida eterna.

Vamos todos estar postos em pé para orar pelas pessoas que vieram aos Pés de Cristo.

Se há alguma outra pessoa que ainda não o recebeu, pode passar à frente para recebê-lo.

Recordem que é um assunto de Vida eterna receber a Cristo como Salvador. Também nas demais nações, os que estão escutando, podem receber a Cristo nestes momentos como seu único e suficiente Salvador. Também as crianças de dez anos em diante, podem vir aos Pés de Cristo para que fiquem incluídas nesta oração. Ele disse:

“Deixai vir a mim os pequeninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino dos céus.” [São Mateus 19:14].

Já vamos orar pelas pessoas que vieram aos Pés de Cristo. Se faltar alguém por vir, pode vir. Vamos levantar nossas mãos ao Céu, a Cristo. Com nossos olhos fechados (todos os presentes e os que estão em outras nações), e os que vieram aos Pés de Cristo nesta ocasião, repitam comigo esta oração:

Senhor Jesus Cristo, escutei a pregação do Teu Evangelho, e Tua Fé nasceu em meu coração. Creio em Tua primeira Vinda. Creio em Tua morte na Cruz do Calvário como o Sacrifício da Expição por meus pecados e pelos de todo ser humano. Creio em Teu Nome como o único Nome debaixo do Céu em que podemos ser salvos; reconheço que sou pecador, e preciso de um Salvador, de um Redentor.

não é preciso efetuar sacrifícios de animaizinhos, como se fazia no templo, lá em Jerusalém, pois aquele sacrifício era para os hebreus; mas já não têm templo, nem há sacrifício. Mas Deus proveu um Sacrifício para judeus e para gentios também: o Sacrifício de Cristo na Cruz do Calvário, com o qual somos reconciliados com Deus para viver não somente por mais um ano, mas por toda a eternidade no Reino de Deus.

Quem tem ao Filho tem a vida: a Vida eterna; quem não tem ao Filho de Deus, a Jesus Cristo, não tem a Vida eterna; o que tem é uma vida temporária apenas, a qual vai terminar; e não sabe quando vai terminar. Porque essa vida temporária termina para a pessoa a qualquer momento de sua trajetória terrena. Mesmo estando na idade de crianças para algumas pessoas já termina; outras conseguem chegar até cem anos, e passar dos cem anos; mas por fim a vida terrena acaba terminando, porque é temporária. E é dada para que tenhamos a oportunidade de fazer contato com a Vida eterna através de Cristo, e assim assegurar nosso futuro eterno com Cristo em Seu Reino eterno.

Isso é o importante para todo ser humano: assegurar seu futuro eterno. Por isso Cristo disse:

“Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça...” (São Mateus, capítulo 6, verso 33).

No Reino de Deus é que estão as recompensas da parte Deus para todos aqueles que recebem a Cristo como único e suficiente Salvador: a herança da Vida eterna. É uma herança dos filhos de Deus da parte de Deus, para o qual precisamos receber a Cristo para que assim possamos herdar a Vida eterna.

“Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho (Jesus Cristo).” Isso é o que nos diz Primeira de João, capítulo 5, verso 10 ao 13.

E em Primeira de Pedro, capítulo 1, verso 2, diz... Capítulo 1, verso 2, diz que fomos destinados para obedecer. Obedecer ao quê? Obedecer a Palavra, o Evangelho de Cristo; e sermos aspergidos com o Sangue de Cristo como de um cordeiro sem mancha e sem contaminação. Ou seja, estamos aqui na Terra para sermos aspergidos com o Sangue de Cristo, recebendo-o como nosso único e suficiente Salvador. Por isso é que se prega o Evangelho de Cristo em todo mundo. O próprio Cristo disse:

Profeta Daniel, e também lá tinham vivido muitos judeus e tinham levado sua cultura à Babilônia. Portanto, eles sabiam a respeito destas coisas do céu, e, que o Messias Príncipe está representado numa estrela.

Os astrólogos de diferentes nações também sabem destas coisas; por isso olham o céu para falarem sobre as coisas que eles dão a conhecer às pessoas.

Os reis da Antigüidade sempre tinham pessoas que estudavam os céus, as estrelas, o sol e a lua, e avisavam aos reis quando iam ocorrer coisas na Terra; e assim eles tratavam de estar a par das coisas que iam ocorrer para protegerem seu reino. Eles também criam nos sonhos, e tinham pessoas que interpretavam esses sonhos.

E agora, quando Jesus nasceu em Belém da Judéia, apareceram uns magos, uns reis que vieram do Oriente, ou seja, da Babilônia, desse território da Pérsia e Babilônia, ou, desses territórios que atualmente é o Iraque; e a Pérsia é o Irã; vieram porque eles sabiam que um sinal no céu mostraria o tempo em que o Messias nasceria na Terra no cumprimento de Sua Vinda. Eles tinham estudado as Escrituras.

Chegaram em Jerusalém pensando que tinha que estar em Jerusalém que é a capital de Israel; e também onde estava o templo, onde estava o sumo sacerdote e os demais sacerdotes. E pensaram: “Bom. O Messias tem que estar aqui, porque aqui está o representante máximo da religião do Judaísmo (ou seja, o sumo sacerdote e os demais sacerdotes); assim que eles já devem tê-lo entre eles.” Chegaram perguntando pelas ruas: “Onde está o Rei dos judeus que nasceu?” Eles já sabiam que tinha nascido, porque o sinal no céu mostrava isso; porque o que Deus vai fazer na Terra sempre o mostra no céu primeiro.

Por isso é tão importante conhecer os sinais dos céus. Por isso o próprio Cristo em São Mateus, capítulo 16, falando a alguns líderes religiosos que não eram muito amigos dele (os quais pediam um sinal a Cristo)... E vejam o que Cristo diz a eles. Capítulo 16, verso 1 ao 4 de São Mateus:

“E, chegando-se os fariseus e os saduceus, para o tentarem, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu.

Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, dizeis: Haverá bom tempo, porque o céu está rubro.

E, pela manhã: Hoje haverá tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio. Hipócritas, sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos?

Uma geração má e adúltera pede um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, deixando-os, retirou-se.”

E agora, Cristo fala a estes líderes religiosos dos fariseus e dos saduceus (dessas duas seitas principais do judaísmo lá em Israel), e lhes diz: “Vocês podem distinguir quando há de fazer bom tempo ou quando há de chover. Olhando para o céu aí vêem o sinal. Mas vocês não podem distinguir os sinais dos tempos.” Porque para as coisas que Deus prometeu há sinais que são manifestados tanto no céu como entre os seres humanos.

E é importante conhecer os sinais que correspondem ao tempo em que a pessoa está vivendo e saber o que significam esses sinais, ou seja, o que esses sinais estão indicando.

Naqueles dias em que Jesus nasceu, a estrela que chamamos “Estrela de Belém” estava no céu, a qual aqueles magos viram no céu, sendo estudiosos do céu.

Assim como em nosso tempo os que estudam o céu (estudam os planetas, as constelações e assim por diante) vêem coisas; mas você olha e não vê nada, porque você não entende dessas coisas; e também têm instrumentos (telescópios) para ver.

E agora, eles viram esse sinal no céu porque eles estudavam o céu, as estrelas, e conheciam disso. No entanto, os líderes religiosos da religião hebréia, do judaísmo, não tinham visto esse sinal no céu, não estavam atentos aos sinais do céu com relação à Vinda do Messias.

Esses sábios chegaram a Jerusalém perguntando: “Onde está o Rei dos judeus que nasceu? Porque vimos Sua estrela no Oriente.” Desde o Oriente, dessa terra da Babilônia, ou seja, do Iraque, eles olharam de lá, (olharam para a terra de Israel); ou seja, estavam olhando do Leste, onde eles estavam (o Leste) para o Oriente; ainda que todos estivessem no Oriente mesmo, mas, parados no Leste, olham para a terra de Israel que estava a Oeste deles, e viram esse sinal no céu. E eles já sabiam que o Messias estava na Terra, porque esse era o sinal da Vinda do Messias à Terra.

Por isso é tão importante estar atentos aos sinais dos tempos; sinais no sol, na lua e nas estrelas, e também sinais entre as nações. É importante que todos tenham escutado a pregação do Evangelho de Cristo e o tenham recebido como único e suficiente Salvador antes que chegue o fim do reino dos gentios; porque depois já não haverá oportunidade de Salvação.

Eu escutei a pregação do Evangelho de Cristo, a Fé de Cristo nasceu em minha alma, e o recebi como meu único e suficiente Salvador. E quem mais? Cada um de vocês também.

Se há alguém que ainda não o recebeu como seu único e suficiente Salvador, pode fazê-lo nestes momentos, e eu estarei orando por você para que Cristo lhe receba em Seu Reino, perdoe-lhe, e com Seu Sangue lhe limpe de todo pecado. Para o qual pode passar à frente para receber a Cristo como Salvador, dando testemunho público da sua fé em Cristo; e estaremos orando por você para que Cristo lhe receba em Seu Reino.

Na vida tomamos grandes decisões, mas há uma que é a maior de todas, que coloca a pessoa na Vida eterna; e essa é: receber a Cristo como único e suficiente Salvador. Não há outra decisão maior que uma pessoa possa tomar em sua vida. E só pode tomar essa decisão enquanto está vivendo nesta Terra, depois que morre já não pode tomar essa decisão.

O mais importante para o ser humano é a vida; e se esta vida é tão importante, quanto mais a Vida eterna! A Vida eterna é a coisa mais importante para todo ser humano. O próprio Cristo, dando a conhecer a importância da Vida eterna, diz:

“Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma?”

Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras.” (São Mateus, capítulo 16, versos 26 ao 28).

O mais importante é a Salvação da alma, a qual somente podemos obter através de Jesus Cristo, nosso Salvador, o qual levou nossos pecados morrendo na Cruz do Calvário, para assim efetuar o Sacrifício da Expição pelos pecados de todo ser humano. Sua morte na Cruz do Calvário é o Sacrifício da Expição pelos pecados do ser humano. Já

atômica; muitas nações vão ser destruídas. E também, com os terremotos, maremotos, tsunamis e demais problemas que virão sobre a raça humana, muitas nações vão ser destruídas.

Não foram úteis para o Programa de Deus que se realizou em diferentes tempos, senão que, se converteram em inimigos do cristianismo e também dos judeus; ou foram pessoas que não ajudaram em nada. Portanto, não têm nada a seu favor escrito no Céu; e sendo assim, não há motivo para que existam no Reino do Messias.

E agora, estamos vendo sinais na Terra: de terremotos, maremotos, tsunamis, guerras e rumores de guerras. Há uma guerra muito grande que está sendo batalhada no Oriente Médio; e dessa podem surgir outras em outras nações. Mas Cristo disse que esse sinal estaria manifesto; mas diz: “Mas ainda não é o fim.”

Mas quando diz: “*E este evangelho do reino será pregado em todo mundo, para testemunho a todas as nações; e então virá o fim.*”

Quando estejam vendo a pregação do Evangelho do Reino, ou seja: um homem, um Profeta que esteja pregando, falando a respeito da restauração do Reino de Davi na Terra, e todo o mecanismo, e, que seja aceito pelos judeus (que o vejam com bons olhos), e também o cristianismo (ou parte do cristianismo), saibam: está se pregando o Evangelho do Reino por testemunho a todos os gentios, a todas as nações (a todas as nações gentias).

Ou seja, também será visto com bons olhos no meio das nações, no meio do mundo político e do mundo religioso; e também do mundo político e mundo religioso dos judeus. A aparição desse homem, desse Profeta (que será um Profeta dispensacional) será o maior sinal para a raça humana.

Quando ele termine seu Ministério, então será o fim para o reino dos gentios; então virá o fim. Mas ele terá introduzido o Reino do Messias. E terão sido preparados para entrar a esse Reino milhares ou milhões de seres humanos; e também terão sido preparados para serem transformados os crentes em Cristo que estarão vivendo no Último Dia; e os crentes em Cristo que permaneçam vivos até a ressurreição dos mortos serão transformados, e depois levados com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro.

Buscaram-no em Jerusalém, e a religião hebréia e seus líderes (os sacerdotes) não sabiam de nada. E esses magos pensavam que sim, que eles sabiam; mas não sabiam. Mesmo já estando em Seu ministério, todavia não sabiam que esse era o Messias; e o rejeitaram.

E agora, teve um que se interessou. O mundo religioso representado em seus líderes não estava interessado nesse sinal, mas o rei Herodes sim, estava interessado. Por que? Por assuntos políticos. Porque se outro rei tinha nascido, a posição do rei de Herodes de uma hora para outra já ia cair; ou seja, viu nesse menino que tinha nascido, a concorrência.

E então viu que era um problema que tivesse nascido um menino, o qual é o Rei de Israel. E diz aos magos... Chama-os em particular e lhes pergunta: “Desde quando essa estrela apareceu?”

Eles lhe dizem: “Já faz dois anos que essa estrela apareceu, e continua aparecendo.”

E então Herodes já soube que o Messias não teria menos de dois anos. Diz aos magos, aos sábios, a esses reis: “Vão ver onde está.” Porque Herodes (que era o mais interessado) perguntou aos escribas: “Onde deve nascer o Messias?”

Eles lhe dizem: “Em Belém da Judéia. Porque assim está escrito. ‘Tu, Belém, não és a menor entre as tribos ou povos de Israel. Porque de ti me sairá um guiador, um governador; um que governará a meu povo, guiará a meu povo.’” E isso está em Miquéias [5:2]. E então o rei manda estes sábios a Belém da Judéia para que se informem e depois lhe tragam a informação de onde está o Messias. (Disse-lhes que essa promessa está em Miquéias).

E agora, eles vão, seguem o sinal; a estrela apareceu de novo; eles continuam seguindo a essa estrela e chegam a uma casa, porque a estrela se deteve aí nesse lugar. E vão, entram na casa, e ali encontram um menino que já tinha por volta de dois anos de idade. Ali levaram os presentes que trouxeram: ouro, incenso e mirra, os quais identificavam ao Messias e a obra que Ele realizaria.

José e Maria recebem a estes sábios, os quais adoram ao menino, e depois, em sonhos, lhes aparece o Anjo do Senhor, e lhes diz que não regressem a Jerusalém, senão que vão por outro caminho ao lugar de onde eles vieram; e assim fizeram.

E transcorria o tempo, e o rei percebeu que os magos (os sábios) não regressavam, e que tinha sido enganado por eles. O Anjo do Senhor aparece a José, e lhe diz: “Toma ao menino e sua mãe e vá para o Egito, porque o rei (ou seja, Herodes) vai buscar o menino para matá-lo.”

Um rei, com um exército, buscando a um menino; isso é muito triste.

Então José leva o menino e também Maria e vão viver no Egito; e o rei envia exército (seu exército) para matar a todos os meninos de dois anos para baixo; porque esperava que o Messias estivesse entre eles, e morresse quando matasse a todos os meninos de dois anos para baixo. E ali se cumpriu a promessa que diz: “É Raquel que lamenta, que chora por seus filhos.” [Jeremias 31:15]. Deus livrou Jesus da morte naquele momento.

E agora, vejam vocês para quê o rei queria saber onde estava o Messias: para matá-lo.

E agora, podemos ver que para o nascimento do Messias, para a Vinda do Senhor, para a Vinda do Filho do Homem há dois mil anos atrás, houve um sinal muito grande no céu, e aqueles magos o viram. Nem todas as pessoas viram esse sinal.

O Senhor Jesus Cristo, falando também em Seu sermão profético de São Mateus, capítulo 24 (e nos outros Evangelhos: de São Marcos e São Lucas) diz que haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. E vejamos o que Ele diz que estará ocorrendo nesse tempo. Ele diz que haverá temor e expectativa pelas coisas que sobrevirão sobre a raça humana. Capítulo 21 de São Lucas. (A passagem que lhes li ao princípio.) E haverá muito temor nas pessoas pelas coisas que hão de vir sobre o planeta Terra.

Quando escutamos sobre o aquecimento global, e as conseqüências que trará à família humana ao se derreterem os pólos, isso aumentará o nível dos mares e as praias serão afetadas; as praias dos países podem desaparecer.

Mas a Escritura fala que Deus dará o pagamento aos das praias. [Isaías 59:18]. Ou seja, há Escrituras que falam sobre essas coisas que hão de vir. Também, Deus falando a Jó, lhe diz (ou lhe pergunta) se ele sabe sobre a neve e o granizo que Deus tem preparado para o tempo da ira; ou seja, o tempo do juízo divino que há de vir sobre a raça humana. Ou seja, a neve e o granizo terão uma participação muito importante em

Césares; e os pés de ferro e de barro no qual estamos já faz muitos séculos.

No tempo em que Cristo veio, há dois mil anos atrás, se estava vivendo no tempo do império romano dos Césares; e esse foi o império que crucificou a Cristo a pedido dos líderes religiosos do judaísmo.

Naquele tempo, a Pedra não cortada por mãos (que é o Messias, que é Cristo em Sua Vinda) não podia ferir o reino dos gentios; porque a profecia de Daniel, capítulo 2, verso 30 ao 45, diz que uma Pedra foi cortada sem auxílio de mão; foi cortada do Monte: do Monte de Deus, sem auxílio de mão; e veio e feriu a imagem nos pés de ferro e de barro.

Essa Pedra é Cristo, o Messias. E é no Último Dia, no tempo da etapa dos pés de ferro e de barro do reino dos gentios que essa Pedra vem; isto é a Segunda Vinda de Cristo. Vem e fere os pés de ferro e de barro: a etapa final do reino dos gentios. Esse reino é esmiuçado. E depois, a Pedra não cortada por mãos cresce, e essa Pedra enche toda a Terra, o qual é o Reino do Messias, que encherá toda a Terra. Esse Reino cresce. Começa com Israel e se estende; segue crescendo; entram a fazer parte desse Reino muitas nações gentias.

Isso é de acordo à parábola do rei sentando-se em Seu Trono de glória, o qual é o Trono de Davi; e o Rei é o Messias; e reunirá diante dele todas as nações para julgá-las. E colocará umas à Sua direita, (representadas em ovelhas), e outras à Sua esquerda (representadas em cabritos). Aos da direita dirá que entrem a Seu Reino. As julgará. Esse é o juízo para as nações. E, porquanto ajudaram a estes pequeninos, Ele diz: “Porquanto fizestes a um destes meus irmãos menores (a um destes pequeninos, Seus irmãos, ou seja: os crentes nele), a mim o fizestes (diz Cristo).” [São Mateus 25:40].

E, portanto, diz que entrem ao Reino: ao Reino do Messias, a Seu Reino. E, aos da esquerda, porquanto não fizeram, não ajudaram a Seus irmãos menores (e isso inclui aos cristãos, os irmãos menores; e também aos judeus, ao povo hebreu); não ajudaram nem a Igreja do Senhor Jesus Cristo nem ajudaram aos judeus.

E porquanto não o fizeram a Seus irmãos menores, também não o fizeram a Cristo, e então serão excluídos do Reino do Messias; portanto, entrarão nesse juízo de destruição: numa Terceira Guerra Mundial

agora restam três anos e meio que têm que ser cumpridos neste tempo final onde se estará pregando o Evangelho do Reino aos judeus.

Do quê se estará falando? Da restauração do Reino de Davi para o povo hebreu; para o quê têm que ser recolhidos os descendentes das tribos perdidas de Israel que correspondem à casa de Israel (ao reino do Norte), para serem juntados com os descendentes do reino de Sul, para a restauração do Reino de Davi, o que será: a restauração do Reino de Deus na Terra.

E o Messias Príncipe, que é o Príncipe da Paz, se sentará no Trono de Davi, e trará a Paz a Jerusalém, a todo Israel, a todo o Oriente Médio, e a todas as nações.

Ele é o único que pode trazer a Paz imperecível a Israel e a todas as nações; e em Seu Reino Ele a vai trazer. Por isso desejamos que em breve seja restaurado o Reino de Deus na Terra e o Messias Príncipe governe sobre Israel e sobre todas as nações.

Por isso o Messias Príncipe é a esperança da humanidade; de todas as nações; de Israel. Ele é o Desejado de todas as nações. Ele é quem trará a Paz para todos os seres humanos; e provou que trará a Paz para todas as nações porque trouxe a Paz para a alma de todos os crentes nele.

Ressuscitará aos mortos crentes nele como Ele prometeu; pois mostrou isso quando ressuscitou a Lázaro como exemplo do que será a ressurreição dos mortos em Cristo. E assim por diante. Vocês podem ver os tipos e figuras; as coisas que representam o que Ele estará fazendo neste tempo final; pelo que temos que estar atentos aos sinais dos céus, e também, os sinais que estarão acontecendo na Terra.

Quando vocês virem a um Mensageiro de Deus, a um Profeta, pregando o Evangelho do Reino por testemunho a todas as nações, recordem: depois desse Ministério, depois dessa Mensagem, virá o fim; o fim para o reino dos gentios; o fim que está mostrado no sonho que teve o rei Nabucodonozor e lhe interpretou o Profeta Daniel, no qual viu uma estátua com a cabeça de ouro, que representa o império ou reino de Nabucodonozor; o peito e os braços de prata, que representa o reino ou império medo-persa, o ventre e as coxas de bronze, que representa ao império ou reino da Grécia, com Alexandre, o Grande, e também as coxas – as pernas de ferro, que representa o império romano dos

tudo isso que virá sobre a raça humana; e, portanto, há temor e expectativa nos seres humanos.

Estão com temor dos maremotos, dos tsunamis, e também dos terremotos; e Jesus disse que tudo isso ia estar acontecendo.

E esses são sinais do tempo final, os quais identificam este tempo como o tempo para o cumprimento das profecias relacionadas à Vinda do Senhor. Por isso também em São Lucas, capítulo 21, verso 28 (onde lemos ao princípio), diz: “Quando vejais estas coisas acontecendo, levantai vossas cabeças (ou seja: erguei-vos e levantai vossas cabeças), porque vossa redenção está perto.”

A recomendação é que temos que estar atentos a esses sinais do céu.

Também nos diz a Escritura que será visto o sinal do Filho do Homem no céu. Isso está em São Mateus, capítulo 24, verso 28 ao 31. E diz que enviará Seus Anjos com Grande Voz de Trombeta, e juntarão a Seus escolhidos. Esse é um sinal na Terra: os Anjos; ou seja, os Mensageiros, que são os ministérios das Duas Oliveiras: de Moisés e Elias, com a Mensagem final de Deus: a Mensagem da Grande Voz de Trombeta ou Trombeta Final, chamando e juntando aos escolhidos. Primeiramente, os escolhidos, para colocá-los no Cristianismo (os escolhidos dentre os gentios); e depois também chamará e juntará aos escolhidos das doze tribos de Israel, que são cento e quarenta e quatro mil hebreus. Das dez tribos do Norte, do reino do Norte, e das duas tribos do reino do Sul.

Esses ministérios estão prometidos para estarem na Terra realizando esse trabalho: soando a Trombeta Final, ou seja, a Grande Voz de Trombeta da qual São Paulo nos fala em Primeira de Coríntios, capítulo 15, verso 49 ao 58; e também em Primeira de Tessalonicenses, capítulo 4, verso 13 ao 17. É a Trombeta de Deus, a Voz de Deus; é Cristo em Espírito Santo falando através de um Profeta Mensageiro no tempo final, o qual o povo hebreu está esperando. Está esperando a vinda de Elias pregando, proclamando a Paz imperecível e convertendo o coração dos filhos aos pais.

Por isso é que o povo hebreu não recebe a pregadores. Ele está esperando a um Profeta, o qual será identificado pela Mensagem que estará proclamando. Em Isaías, capítulo 27, verso 13, diz que se tocará

com Grande Trombeta. E então, o que acontecerá? Virão. Serão recolhidos. Essa é uma promessa divina, e está sendo esperada pelo povo hebreu. E isso é para o tempo final, para o Último Dia; para o fim do tempo. E em São Mateus, capítulo 24, verso 14, diz:

“E este evangelho do reino será pregado em todo mundo, para testemunho a todas as nações; e então virá o fim.”

Um Profeta Mensageiro aparecerá pregando o Evangelho do Reino. Isso é o que está esperando o povo hebreu: um Profeta; porque eles crêem nos Profetas. E isso é o que foi prometido em Malaquias, capítulo 4 [verso 5]:

“Eis que vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia do Senhor, grande e terrível (ou seja, antes que venha a grande tribulação, antes que o juízo divino caia sobre a raça humana).”

E agora, o Evangelho do Reino estará sendo pregado neste tempo final. Durante dois mil anos de Cristo para cá, desde o Dia de Pentecostes, tem-se pregado o Evangelho da Graça, o Evangelho de nossa Salvação, o Evangelho de Cristo, para que todo aquele que escute, obtenha a fé de Cristo em sua alma e creia em Cristo, e dê testemunho público de sua fé em Cristo, recebendo-lhe como único e suficiente Salvador, para obter a Salvação da alma; a Salvação e Vida eterna.

Por isso o Evangelho da Graça (que gira em torno da Primeira Vinda de Cristo e Sua Obra de Redenção na Cruz do Calvário) tem sido pregado. Mas nos dias de João Batista e de Jesus, ambos pregavam o Evangelho do Reino; e o próprio Cristo disse que, orando, pedissem a Vinda do Reino de Deus.

Por isso Cristo falava do rei Davi, de Salomão... Falava também do que será o Reino do Messias, e todas estas coisas; falava do Reino de Deus, e dizia: “O Reino de Deus é chegado.” E também dizia: “Está entre vós.” Pois ali estava o Rei, o Messias, o herdeiro ao Trono de Davi e Reino de Davi. O Anjo (ou Arcanjo) Gabriel, no capítulo 1 de São Lucas, verso 30 ao 33, apareceu à virgem Maria, e lhe disse: “*Salve, agraciada! O Senhor é contigo!*”

E lhe disse também que era bem-aventurada. Bem-aventurada, pois tinha sido eleita por Deus para ser a virgem através da qual viria, nasceria o Messias. Em Isaías, capítulo 7, verso 14, diz que uma virgem

conceberia daria à luz; e o nome desse Filho que nasceria se chamaria: “Emanuel”, que traduzido é: “Deus Conosco.”

E ali está a virgem Maria recebendo a visita do Anjo Gabriel, dando-lhe esta boa notícia. E o Anjo lhe diz que vai conceber, e vai dar à luz um Filho, um menino, e Seu Nome será “Jesus”; lhe porá por nome “Jesus”; e será chamado “Filho de Deus”. E Deus lhe dará o Trono de Davi, Seu pai, e reinará sobre Israel para sempre; e Seu Reino não terá fim.

E agora, podemos ver quem é o herdeiro ao Reino e Trono de Davi; esse é o Reino do qual Cristo disse que, orando, pedissem a Deus a Vinda do Reino de Deus. O Reino de Davi é o Reino de Deus na Terra, e o Trono de Davi é o Trono de Deus na Terra. Disso é que fala o rei Davi no capítulo 28 e 29 de Primeiro de Crônicas, quando foi outorgar o Reino a seu filho Salomão como seu sucessor.

E quando foi ungido como rei no lugar de Davi, seu pai, diz que se sentou no Trono do Senhor, no Trono de Jeová: o Trono de Deus sobre Israel, o Trono do Reino de Deus sobre Israel.

Assim que, já podemos ver qual é o Reino de Deus pelo qual Cristo ensinou a todos os crentes nele a orar, ou seja, a todos os cristãos. Por isso quando Cristo já tinha ressuscitado e já tinha que subir ao Céu, depois de estar aparecendo a Seus discípulos em diferentes ocasiões num lapso de tempo de quarenta dias, já tinha que subir ao Céu; e lhe perguntam: “Senhor, Tu restaurarás o Reino a Israel nesse tempo?”

Ele diz: “Não cabe a vós conhecer os tempos e as estações que o Pai estabeleceu sob Seu próprio poder.” Pois não era para aqueles dias a restauração do Reino; era para o tempo final, para o Último Dia. Isso está no livro dos Atos, capítulo 1, verso 4 ao 9. Diz-lhes [verso 8]:

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.”

E agora, sob a Dispensação da Graça, e, portanto, sob o cristianismo, já se passaram dois mil anos do Dia de Pentecostes para cá, sob a pregação do Evangelho da Graça. O Evangelho do Reino se deteve depois da morte de Cristo, e a semana número setenta da profecia de Daniel se deteve, da qual somente três anos e meio foram cumpridos; e